



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A RECEPÇÃO DO PROJETO DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL DE JOSÉ PINHEIRO

Jacklaine de Almeida Silva
(Supervisora PIBID/UEPB)

Jacklaine_almeida@yahoo.com.br

1 Introdução

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior. Além da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o projeto promove a integração entre educação superior e educação básica, visando proporcionar, aos futuros professores, a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, alunos de escolas públicas, como a Escola Estadual de José Pinheiro, situada em um bairro carente e periférico da cidade de Campina Grande-PB, têm a oportunidade de ter contato com metodologias de ensino inovadoras que os reintegrem ao contexto escolar.

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a recepção do Projeto BAR (Base Artística e Reflexiva), organizado pelas estagiárias do PIBID/UEPB (Bruna Maria de Sousa Santos, Haiany Larisa Leôncio Bezerra, Maria Gorette Andrade Silva, Milêna Daffanni Xavier Silva e Stfanie de Souza Nascimento), supervisionado por mim e coordenado pela Magliana Rodrigues, na comunidade escolar.

Nos ancoramos, para o desenvolvimento deste trabalho, nas propostas dos documentos oficiais de ensino (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB* (nº 9.394/96), *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN, 1999), *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (OCEM, 2006), *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba* (RCEM/PB, 2006)) e no Método



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Recepcional, de Bordini e Aguiar (1988), e na Estética da Recepção, de Jauss (1994).

2 Metodologia

Os professores das escolas públicas do Estado da Paraíba dispõem, hoje, de, pelo menos, três documentos de ensino que auxiliam no planejamento e desenvolvimento do ensino de modo eficaz, regulamentados nos artigos 35 e 36 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB* (nº 9.394/96). Dois desses documentos foram elaborados, e distribuídos entre os professores de escolas públicas, a nível nacional: Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN), que surgiram em 1998, e as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (OCEM), publicadas em 2006. Os *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba* (RCEMPB) foram elaborados a nível estadual, no mesmo ano das OCEM, em 2006. Esses documentos são norteadores no desenvolvimento do projeto BAR na escola.

Os PCN (1999) objetivam a construção do conhecimento escolar por meio da contextualização e interdisciplinaridade, vinculando-se com os diversos contextos da vida dos alunos. As OCEM (2006) se ancoram na Estética da Recepção e do Efeito, preconizadas por Jauss (1994) e Iser (1979), respectivamente, apresentando reflexões sobre a prática docente como objeto de reflexão permanente. Os RCEM/PB (2006) constituem outro excelente referencial de ensino que oferece sugestões metodológicas para serem aplicadas em sala de aula. Todas essas diretrizes foram utilizadas pelas pibidianas visando atender as necessidades dos educandos.

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento deste artigo foram a elaboração de um questionário (respondido pelos alunos do projeto) que abordava sobre a recepção dos alunos em relação à chegada e desenvolvimento do projeto na escola e a análise da recepção do projeto, através de duas perguntas contidas no questionário.

Apesar do projeto ter sido desenvolvido com cerca de 20 alunos, apenas 12 responderam ao questionário. Como amostragem, escolhemos quatro



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

alunos para analisarmos as respostas a duas perguntas realizadas ao final do Módulo I, intitulado: “Cultura afro: a África está em nós”..

3 Resultados e discussão

Buscando o aprimoramento e melhoramento do processo de ensino-aprendizagem, o projeto BAR, executado em horário diferente das aulas regulares da escola, estimula a buscar novos conhecimentos. As atividades desse projeto são realizadas na biblioteca da escola por dispor de melhor infraestrutura, mormente aos meios eletrônicos comumente utilizados pela juventude de modo geral, motivo, este, que os fazem gostar das aulas apresentadas. Nesse projeto, os alunos são estimulados a produzir seus próprios trabalhos e, dessa maneira, se sentem valorizados, pois, a cada dia, seus conhecimentos são multiplicados.

No final do Módulo I, foi distribuído um questionário para que os alunos-participantes avaliassem o desenvolvimento do projeto na escola. Para este trabalho, escolhemos duas perguntas do questionário para analisar a recepção dos alunos da escola em relação à chegada do projeto PIBID. Na primeira pergunta: “Conte sua experiência com o projeto. Gostou ou não? Por quê?”, os alunos responderam:

Gente amei me ensinou bastante foi o projeto mais importante que já fiz. (Aluno A)

Amei gostei muito. Aprendi varias coisas. Aprendi a respeita ajuda e e muito bom porque se eu ver algum casso de racismo na rua eu ajudo a vitima e eu saberia se defender. (Aluno B)

Gostei muito por que voi muito importante não só pra mim mas pra todos os que participou. As professoras tam de parabés. Eu estou muito [feliz] de ver os alunos interessados. (Aluno C)

Gostei bastante. No começo eu achei muito chato porque tudo que começa na escola é chato, mais depois de uns tempo eu percebe aquilo que era chato pra mim torno uma coisa muito importante. No começo do curso eu não prestava atecção em nada mais depos que uma professora me deu carão eu butei isso na minha mente o que ela falo. Aí eu comecei a me divertir com esse projeto. (Aluno D)



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

É notória a alegria e entusiasmo dos alunos. Em uma comunidade periférica, onde não é dada ao aluno a oportunidade de vivenciar práticas discursivas legítimas, trabalhar a questão do preconceito racial de forma dialogal mostrou que é possível desenvolver uma conscientização e uma forma respeitosa de lidar com os problemas sociais que assolam nossa sociedade. Com o projeto, nossos alunos perceberam que é possível mudar a sociedade através da educação.

No final do Módulo I foi realizada uma campanha de combate ao racismo, em que os alunos puderam divulgar o que estudaram. Sobre esse aspecto, foi perguntado: “Fale sobre a repercussão da campanha. Muitas pessoas viram? A escola foi beneficiada com a campanha? Você teve a oportunidade de divulgá-la para parentes e conhecidos? Justifique suas respostas”. Vejamos algumas respostas:

Fique muito feliz pois sei que muitas pessoas aprendeu com os cartaz. (Aluno A)

Foi muito bom porque na eleição muito parentes viram e gostou muito e tamen viu na internete, nas rede social amostrei a minha mãe e minha mãe se orgulhou muito os vizinhos viu e mim perguntaro e eu sobe responde. Vim a escola no dia da votação e algus pessoa falaro que tinha gostado. (Aluno B)

Sim. Conserteza a todos os meus parentes e gostaram muito. (Aluno C)

Não tiver tempo para mostra pra parentes porque alguns parentes meus viram no facebook e ainda por cima curtiu e deu parabéns pelo um o trabalho que eu fiz . (Aluno D)

É importante observar o orgulho dos alunos em perceberem que suas produções são vistas e elogiadas pela família e pela comunidade. Os alunos, através do projeto, começar a se enxergar como cidadãos atuantes no seu meio social, porque o resultado do trabalho teve uma repercussão maior do que o esperado.

4 Conclusão



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Percebemos, através da fala dos alunos, que a chegada do projeto na escola foi importante para resgatar a autoestima dos educandos, tendo em vista que o PIBID trabalha, de forma dialogada, temas que estão contidos na realidade dos alunos.

5 Referências

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Formação do leitor. In: **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

_____. Método recepcional. In: **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de Língua Portuguesa; Conhecimentos de literatura. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério de Educação, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Conhecimentos de Língua Portuguesa. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério de Educação, 2000.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: MEC, 1996.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Conhecimentos de Língua Portuguesa; Conhecimentos de literatura. In: **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.